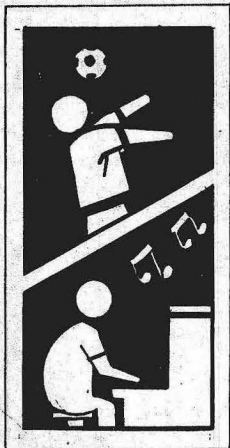


Afif só apreciava a animação dos comícios

Guilherme Afif Domingos tinha 17 anos em 1960. Não foi às urnas. Gostava de ir ao cinema, tocar piano, jogar futebol e namorar. De política, só apreciava a animação dos comícios. Até os 7 anos, viveu em Casabranca, pequena cidade do interior paulista. Depois, mudou-se para a Capital e passou a estudar no Colégio São Luiz, no qual cursou Economia e Administração de Empresas.



Da eleição de 1960, guarda lembrança viva dos debates, que, para ele, eram um verdadeiro “telecatch político”. Diz que o confronto de Adhemar de Barros com Jânio parecia um “Fla-Flu da política”.

Para conhecer as dificuldades dos empresários, começou a participar de reuniões da classe e foi eleito Presidente da Associação Nacional das Companhias de Seguros. Depois, assumiu a Presidência da Associação Comercial de São Paulo.

Ocupou o cargo de Secretário de Agricultura de São Paulo, desentupando-se do cargo meses depois para concorrer pelo PDS ao cargo de Vice-Governador. Derrotado, saiu do PDS e ajudou a fundar o PL, pelo qual se elegeu Deputado federal. Na Constituinte, foi um dos articuladores da vitória do Centrão nas alterações do anteprojeto da Comissão de Sistematização.